



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

PALCO ESCOLA AÇÕES EM VALORES HUMANOS

**PALCO ESCOLA
Curitiba-Paraná
2026**



1. APRESENTAÇÃO

Há 24 anos, a Associação **Palco Escola Ações em Valores Humanos** vem transformando vidas por meio da arte e da educação. **Desde sua criação, em 2002, a iniciativa já atendeu mais de 47 mil crianças, adolescentes e jovens oriundos de escolas públicas de Curitiba e Região Metropolitana**, proporcionando-lhes oportunidades de formação artística e em educação em direitos humanos, formação de plateia em espetáculos oferecidos gratuitamente, convivência e desenvolvimento humano em contextos de vulnerabilidade socioeconômica.

Reconhecida por sua continuidade, relevância social e impacto educacional e artístico, a Palco Escola atua em parceria com as Secretarias Municipal e Estadual de Educação, e Fundação Cultural de Curitiba, escolas públicas e organizações sociais de Curitiba e Região Metropolitana, consolidando-se como referência em arte-educação, inclusão social e convivência cidadã.

Suas oficinas de teatro e atividades artísticas complementares, como dança, música, artes visuais e outras ações socioeducativas, favorecem o aprendizado e o fortalecimento de vínculos familiares e escolares, contribuindo para a permanência dos estudantes na escola, para o fortalecimento das relações de convivência e para o enfrentamento de desafios contemporâneos, como o isolamento social, a ansiedade e o uso excessivo de tecnologias digitais, proporcionando caminhos de expressão, autoconhecimento, pertencimento e cidadania.

Sua trajetória é marcada por reconhecimentos nacionais, entre eles o Prêmio Itaú Social-Unicef e os Selos SESI ODS e Selo Social, que validam seu compromisso com a agenda de desenvolvimento sustentável e os direitos fundamentais.

Missão: Contribuir com o desenvolvimento integral e artístico de crianças, adolescentes e jovens em vulnerabilidade socioeconômica, utilizando a arte, os direitos humanos e o empreendedorismo social para transformar vidas dentro e fora dos palcos.

Visão: Tornar-se, em 10 anos, um centro de excelência em arte, cultura, educação em direitos humanos e empreendedorismo social com alcance nacional.

Papel Institucional: Atuar como um agente de emancipação social. As atividades socioeducativas favorecem o aprendizado e o fortalecimento de vínculos familiares e escolares, afastando os participantes da ociosidade, da exposição a situações de risco social e da evasão escolar, e oferecendo caminhos de desenvolvimento integral, expressão, pertencimento e cidadania.

Indicadores de Impacto Sociocultural desde 2002:

26.730 beneficiários diretos – estudantes e professores de escolas públicas participantes de formações anuais em Arte-educação e Educação em Direitos Humanos.
115.500 espectadores diretos nos espetáculos infantojuvenis gratuitos produzidos pelos estudantes beneficiados, arte-educadores e artistas da equipe Palco Escola.

Crescer com Arte **PALCO ESCOLA**

08 estados brasileiros atendidos
25 profissionais contratados anualmente
24 prêmios e reconhecimentos importantes
04 alinhamentos a ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) da Agenda 2030 da ONU

Diferenciais da Palco Escola:

Ambiental e Econômico: Desenvolvimento de projetos de baixo impacto ambiental, economicamente viáveis e sustentáveis, com potencial de geração de trabalho, renda e inclusão social por meio da arte e da cultura.

Cultural: Valorização da arte e da cultura como ferramentas de transformação social, ampliação do acesso, fortalecimento da cidadania e mobilização de diferentes públicos.

Social: Realização de ações que contribuem para o enfrentamento de desafios sociais, tendo a arte, a cultura, a educação, a inovação e os negócios de impacto como caminhos para promover desenvolvimento humano e coletivo.

Diversidade: Compromisso com a igualdade, a inclusão social, o respeito às diferenças e a ampliação de vozes diversas, fortalecendo espaços de participação e pertencimento.

Protagonismo: Estímulo ao desenvolvimento individual e coletivo, promovendo autonomia, criatividade, participação ativa e fortalecimento de trajetórias pessoais e comunitárias.

Parcerias: Construção de redes colaborativas com instituições públicas, privadas, organizações sociais, escolas, empresas e agentes culturais, fortalecendo a cooperação, a troca de conhecimentos e a ampliação do alcance das iniciativas, com foco em resultados sociais, culturais e educativos sustentáveis.

Trajetória Institucional

A Associação **Palco Escola** Ações em Valores Humanos (antiga Associação Amigos do Pé no Palco) iniciou sua jornada em **2002**, com o objetivo de utilizar o teatro como ferramenta de formação de plateia, desenvolvimento integral e transformação social para crianças, adolescentes e jovens da rede pública de ensino.

Sua trajetória pode ser dividida em fases principais:

Origens e Apadrinhamentos (2002–2007): Os primeiros anos foram focados em ações comunitárias e bolsas de estudo viabilizadas por padrinhos e trabalho voluntário, beneficiando diretamente os primeiros grupos de crianças e adolescentes em situação de risco social.

Crescer com Arte **PALCO ESCOLA**

Expansão via Leis de Incentivo (2004–2019): A instituição profissionalizou sua gestão de recursos, executando projetos robustos pelas Leis Municipal e Federal de Incentivo à Cultura, como o "Criança Encenação", "Viver com Arte" e o "Crescer com Arte", que permitiram atender milhares de estudantes e inclusive crianças atendidas pelo Acolhimento Institucional.

Atuação Socioeducativa e Profissionalizante (2010–2018): A escola diversificou seu público, passando a atender jovens em cumprimento de medida socioeducativa (SINASE) e oferecendo formação teatral com foco na profissionalização para adolescentes e jovens.

Resiliência e Inovação (2020–2022): Durante a pandemia (2020–2022), a escola migrou para o **formato remoto via Zoom**, alcançando 120 alunos em 8 estados brasileiros.

Projeto Palco Escola (2023–2026): Em 2023, retomou o atendimento presencial e contínuo de centenas de crianças, adolescentes e jovens da rede pública de ensino, articulando formação artística, ações socioeducativas, formação de professores da rede pública de ensino (oficinas de teatro e educação em direitos humanos) e circulação de espetáculos teatrais infantojuvenil em escolas, teatros e mostras culturais.

Atuação nos Territórios e Escolas Parceiras

Desde 2023, a continuidade das atividades da Palco Escola passou a ocorrer prioritariamente em escolas públicas e instituições parceiras, em decorrência da necessidade de desocupação temporária de sua sede para realização de reformas estruturais.

A partir das parcerias estabelecidas com a Secretaria Municipal de Educação de Curitiba e a Secretaria de Estado da Educação do Paraná, as aulas de teatro e demais ações artísticas passaram a acontecer diretamente nos espaços das escolas e instituições atendidas. Essa mudança exigiu adaptações metodológicas importantes, considerando as especificidades dos diferentes contextos educativos, dos espaços disponíveis e das dinâmicas próprias de cada território.

Ao longo desse processo, a instituição ampliou sua compreensão sobre as potencialidades do trabalho desenvolvido em contextos escolares e comunitários, fortalecendo sua atuação territorial e aprofundando o diálogo entre arte, educação e realidade social. A experiência reafirmou a potência do teatro como linguagem capaz de promover desenvolvimento humano, fortalecer vínculos e mobilizar transformações individuais e coletivas.

Depoimentos dos participantes que revelam um pouco do trabalho:

Os relatos de pais e/ou responsáveis, em sua maioria, nos trazem elementos importantes sobre percepções que tiveram em relação às crianças e adolescentes que acompanham. Afirmam que observaram mudanças na autoconfiança, autoestima, comunicação, construção de novos vínculos e enfrentamento de timidez e ansiedade.

Crescer com Arte **PALCO ESCOLA**

Além disso, sugeriram que o projeto fosse expandido a fim de atender na região metropolitana de Curitiba e sugeriram diferentes dias e horários. Dentre os depoimentos, Alan nos relatou que “minha filha está muito mais comunicativa e feliz, está sendo uma virada de chave, de um ato tão simples de começar esse curso, só tenho que agradecer a toda a equipe!”. Além disso, mencionou que percebe melhorias significativas na comunicação, interesse/curiosidade, humor e na saúde mental. Outro depoimento foi de Elizete, que contou sobre como as aulas de teatro auxiliaram nossa aluna a ampliar sua forma de lidar com tempo livre, “minha filha começou a socializar mais, ficar mais solta, mais alegre e sorridente. (...) Ela passava muito tempo no celular, quase não conversava. Hoje tem ocupado o tempo dela com brincadeiras, conversar, desenhar e pintar”. O que nos mostra movimentos importantes em prol da criatividade e imaginação, funções psicológicas superiores fundamentais para o desenvolvimento da criança e do adolescente. Para que seja possível ampliarmos cada vez mais, são necessárias atividades que estimulem essas funções, sendo o teatro uma prática que possibilita isso.

Lourival afirma que suas filhas “melhoraram na socialização e na timidez. Estão felizes e sentindo pertencente de um grupo, algo que simplesmente não acontece no colégio”. Para ele, o principal aspecto de desenvolvimento foi a construção de vínculo de amizade e senso de pertencimento. Relatou que no colégio elas se sentem inferiores aos outros, por serem bolsistas 100% de uma escola particular, e os outros estudantes não lhes oferecem abertura. Este aspecto nos mostra dificuldades enfrentadas por nossos participantes na escola e como suas inserções no projeto podem promover novas formas de estarem e se perceberem no mundo.

Conforme dados coletados a partir dos questionários respondidos após a apresentação do espetáculo de final de ano, em geral, os alunos relataram que as aulas de teatro contribuíram para concentração e lidar com a vergonha que sentem diante dos outros. Contaram que as aulas auxiliaram no enfrentamento da timidez e em uma melhor comunicação com outras pessoas. Na mesma direção dos relatos, Oliveira e Stoltz (2010) defendem que “o teatro é extremamente motivador para crianças e adolescentes; afeta-os nos aspectos emocional, cognitivo, motor e social. Exige também mobilização da atenção, da percepção e da memória, compreensão textual, capacidade de jogar com as palavras; trabalha a expressividade e a imaginação.” (p.89) Dessa forma, é possível perceber no discurso de nossos participantes elementos que comprovam o impacto dessa prática em suas vidas. Para preservar a identidade dos participantes, utilizou-se as iniciais a seguir.

No que diz respeito aos vínculos, sentiram que conseguiram estabelecer laços entre si e com alunos de outras turmas no período de montagem do espetáculo. Uma de nossas alunas adolescentes, Y. relatou: “sempre fui muito insegura, depois do teatro tenho mais autoconfiança, me ajudou também em ser uma garota mais sociável”. Além disso, afirma que aprendeu a não desistir de seus sonhos e que se sente mais confiante para dizer o que pensa sem medo. Outro relato que tivemos foi de V., que percebeu mudanças importantes da sua dicção, do trabalho em grupo, da preparação de voz e de poder expressar sua opinião sobre melhorias para a peça, considerando avanços na sua comunicação e apresentando melhor desenvoltura após esse ano no projeto social. Outro participante, E. reiterou que a experiência com o teatro lhe ensinou a se relacionar com as pessoas e enfrentar os desafios. Afirma que “o teatro contribuiu de formas diferentes na maneira de lidar com desafios e conflitos. Ajuda a se impor e ter voz, a ser mais empoderada”.

Crescer com Arte **PALCO ESCOLA**

Neste sentido, os relatos confirmam o que Furtado et al (2011) defende: as vivências propiciadas pela atividade artística possibilitam ao sujeito novas construções da imagem de si mesmo, viabilizando assim que o indivíduo recrie sua própria realidade, podendo assim, ressignificar aspectos da própria forma de se perceber. Reforçando a importância de promover acesso de crianças e adolescentes a atividades artísticas como forma a contribuir com a formação da identidade deles, assim como seu desenvolvimento, tanto em grupo quanto individual.

Assim sendo, as atividades da Palco Escola alinham-se às diretrizes nacionais do **Programa Nacional de Escolas Livres de Formação em Arte e Cultura**, dialogando especialmente com: formação artística e cultural, democratização do acesso cultural, educação integral, valorização da diversidade cultural, protagonismo infantojuvenil, fortalecimento dos territórios e impacto social, trabalho em rede e intercâmbio de saberes, integração entre arte, cultura e cidadania, metodologia própria desenvolvida em arte-educação e educação em direitos humanos, fazendo circular saberes e fortalecendo a cultura como ferramenta educativa e social.

2.PRINCÍPIOS

Arte-educação

A Palco Escola fundamenta sua atuação na compreensão da arte e da educação como práticas de formação humana, transformação social e construção coletiva de conhecimento. Seus princípios institucionais orientam-se pela democratização do acesso à arte e à cultura, pela valorização da diversidade, pelo fortalecimento dos vínculos comunitários e pela promoção dos direitos humanos, reconhecendo crianças, adolescentes e jovens como sujeitos de direitos, capazes de criar, refletir, participar e transformar a realidade em que vivem.

Nossa prática educativa compreende a educação como um processo integral, no qual dimensões cognitivas, afetivas, corporais, éticas, sociais e culturais se articulam de maneira indissociável. Nesse sentido, busca promover experiências educativas que favoreçam o desenvolvimento da autonomia, da sensibilidade, da imaginação, da escuta, da cooperação e do protagonismo infantojuvenil, fortalecendo relações mais conscientes, solidárias e participativas.

Os princípios pedagógicos da Palco Escola estão fundamentados na arte-educação, na aprendizagem pela experiência e na construção compartilhada do conhecimento. O jogo, a ludicidade e a criação artística constituem eixos centrais das práticas pedagógicas, compreendidos como mediadores dos processos de aprendizagem, convivência, expressão e desenvolvimento humano. A relação entre educadores e participantes é construída por meio da troca, da escuta e da valorização das experiências individuais e coletivas, reconhecendo que o aprendizado acontece de forma relacional, afetiva e significativa.

Crescer com Arte **PALCO ESCOLA**

A roda, presente nas aulas, nos encontros e oficinas, configura-se como espaço simbólico e pedagógico de igualdade, diálogo, pertencimento e partilha. Por meio dela, fortalecem-se práticas de convivência democrática, respeito mútuo, escuta sensível e integração do grupo, favorecendo a construção de vínculos e o reconhecimento do outro como parte essencial do processo educativo.

As práticas desenvolvidas integram diferentes linguagens artísticas: teatro, música, dança, artes visuais, expressão corporal e literatura, valorizando tanto os repertórios culturais e as experiências de vida dos participantes quanto às manifestações da cultura brasileira e da cultura local. O percurso metodológico contempla processos de sensibilização, investigação, experimentação e criação, possibilitando que os participantes ampliem suas formas de expressão, desenvolvam pensamento crítico e fortaleçam sua relação com a arte, com a coletividade e com o território em que estão inseridos.

A Palco Escola compreende ainda a cultura como direito fundamental e a arte como linguagem capaz de promover pertencimento, cidadania e humanização. Assim, sua prática político-pedagógica busca constituir espaços educativos acolhedores, criativos e participativos, comprometidos com a formação ética, estética e cidadã dos sujeitos, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, empática, democrática e inclusiva.

Psicologia Social na Palco Escola

A realidade brasileira é atravessada por desigualdades sociais que se aprofundam a cada dia. Como afirmam Gomes e Pereira (2005)¹, trata-se de uma “enorme desigualdade na distribuição de renda e elevados níveis de pobreza que exclui parte significativa de sua população do acesso a condições mínimas de dignidade e cidadania” (p. 359). Essa exclusão não se limita à esfera econômica, mas se manifesta também na violência cotidiana vivida nos grandes centros urbanos, revelando um cenário de vulnerabilidade e injustiça social. Nesse sentido, Muñoz Sánchez & Bertolozzi² (2007) apresentam o conceito de vulnerabilidade social proposto por Watts e Bohle, em 1993, que envolvem três aspectos essenciais: *entitlement*, *empowerment* e política econômica. Sendo assim,

A vulnerabilidade é definida na intersecção desses três poderes, sendo que *entitlement* refere-se ao direito das pessoas; *empowerment*, o empoderamento, que se refere à sua participação política e institucional; e a política econômica, se refere à organização estrutural-histórica da sociedade e suas decorrências. Desse modo, a vulnerabilidade às doenças e situações adversas da vida distribui-se de maneira diferente segundo os indivíduos, regiões e grupos sociais e relaciona-se

¹ GOMES, M.A. e PEREIRA, M.L.D. Família em situação de vulnerabilidade social: uma questão de políticas públicas. **Ciência & Saúde Coletiva** 10(2):357-363, 2005.

² MUÑOZ SÁNCHEZ, A. I., & Bertolozzi, M. R.. (2007). Pode o conceito de vulnerabilidade apoiar a construção do conhecimento em Saúde Coletiva?. *Ciência & Saúde Coletiva*, 12(2), 319–324.

Crescer com Arte **PALCO ESCOLA**

com a pobreza, com as crises econômicas e com o nível educacional. (p.320)

Famílias em situação de vulnerabilidade social tendem a se concentrar em regiões periféricas, afastadas dos centros urbanos, onde enfrentam condições habitacionais precárias. Crianças e adolescentes dessas comunidades, quando têm acesso à educação, recorrem majoritariamente às escolas públicas. Segundo Furtado, Levitan, Titon, Castillo e Zanella³ (2011), os gestores públicos têm buscado desenvolver projetos sociais voltados à juventude, alinhados às diretrizes do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e do Estatuto da Juventude, priorizando atividades artístico-criativas como forma de inclusão e desenvolvimento do indivíduo.

Os governos da Espanha e do Brasil vêm possibilitando o intercâmbio de experiências voltadas para a formação, a capacitação e o desenvolvimento de técnicas que possibilitem a realização de diagnósticos e discussões de políticas públicas para a juventude (ABRAMO, 1997 citado por ibid, 2011, p.68).

No cenário brasileiro, as políticas públicas em diálogo com o terceiro setor tem priorizado ações que visem a promoção da autonomia e garantia de direitos sociais de populações carentes. Nesse sentido, tendo em vista que o sujeito está inserido em um ambiente repleto de significações construídas culturalmente em determinada sociedade, possibilitar acesso a bens culturais e educacionais a população em situação de vulnerabilidade pode contribuir de maneira significativa para construção de novas narrativas para o sujeito sobre sua realidade, demonstrando compromisso social com a melhoria de condições de vida dos indivíduos. O processo de construção de conhecimento e desenvolvimento está diretamente ligado às interações sociais. Ou seja, nessa cultura, nesse ambiente social, encontram-se possibilidades de produção de significados que alicerçam os processos de humanização e subjetivação.

O desenvolvimento de formas superiores de pensamento ou de comportamento é possível, portanto, no processo de internalização da cultura. Os signos, significados, sentimentos, instrumentos são compartilhados pelos sujeitos e transmitidos através das gerações. (OLIVEIRA & STOLZ, 2010, p.79)⁴.

A interação é inevitavelmente necessária na inserção social do indivíduo enquanto participante de um processo histórico e cultural que o produz, e, conseqüentemente, por ele é produzido. Nesse sentido, a interação é compreendida como condição de possibilidade de existência para o sujeito, pois ele só se constitui a partir da relação com os outros, a sua identidade se define na relação com alteridade, através dos processos de significação cultural. (COLAÇO, 2004)⁵.

³ FURTADO, J. R.; LEVITAN, D.; TITON, A. P.; CASTILLO, P.F.V. e ZANELLA, A. Teatro sem vergonha: jovens, oficinas estéticas e mudanças nas imagens de si mesmo. **Psicol. cienc. prof.**, Brasília, v. 31, n. 1, p. 66-79, 2011.

⁴ OLIVEIRA, M. E. de e STOLTZ, T. Teatro na escola: considerações a partir de Vygotsky. **Revista Educar**, Curitiba, n. 36, p. 77-93, 2010.

⁵ COLAÇO, V de FR. Processos interacionais e a construção de conhecimento e subjetividade de crianças. **Psicol Reflex Crit [Internet]**. 2004;17(3):333-40.

Crescer com Arte **PALCO ESCOLA**

Na inserção social do indivíduo o processo de socialização é responsável pela inscrição do sujeito e de sua subjetividade na sociedade. Retomando o pensamento de Oliveira & Stoltz (2010), as autoras afirmam que, dentre as modalidades artísticas, “o teatro é particularmente interessante quanto às possibilidades de interação, internalização da cultura, uso da palavra e expressão afetiva. A realização de atividades teatrais pode ser de grande valia no desenvolvimento da criança e do adolescente”. (p.85). Continuam as autoras:

Assim, o teatro, no uso da linguagem, de ações nas representações, na mobilização da imaginação e da criatividade, na realização em determinado tempo e espaço e com determinados sujeitos é um universo peculiar de interação social e de manifestação da cultura que pode cumprir diferentes objetivos. (p.89)

Além disso, os aspectos que fazem parte desse processo poderão refletir, futuramente, em uma atuação profissional diferenciada por parte desses indivíduos. Afinal, o teatro estimula o uso da linguagem verbal e corporal, a memorização, a atenção, também às organizações espaciais, interação social implicando na mobilização de aspectos cognitivos, afetivos, sociais e motores dos sujeitos. A arte-educação traz diferentes formas de estimular as funções psicológicas superiores (pensamento, linguagem, memória, criatividade), diferentemente do ensino formal. Nossa intervenção visa transformar realidades.

No campo da atuação em psicologia social comunitária, uma das autoras mais importantes na América Latina é a brasileira Sílvia Lane, que contribuiu para a construção de uma psicologia com um compromisso ético e político com a transformação da realidade social brasileira. Lane propunha uma atuação que articula teoria e prática, voltada para a superação das desigualdades e a promoção da justiça social. Dessa forma, compreendendo que o psicólogo social deve atuar como agente de mudança, articulando teoria e prática para enfrentar as desigualdades e promover a emancipação dos sujeitos. (BOCK et al, 2007).⁶

Alinhados a essa perspectiva, a Palco Escola tem buscado a ampliação de sua atuação em diferentes territórios na cidade de Curitiba-PR e Região Metropolitana, buscando, inclusive uma atuação descentralizada, indo até as comunidades, fazendo parcerias com escolas públicas, líderes comunitários e outras organizações sociais que atuam na cidade. Diante disso, reconhecemos e reafirmamos a importância da presença de um profissional da psicologia como parte da nossa equipe multidisciplinar, sendo essencial em contextos comunitários e educacionais principalmente para a promoção da saúde mental, o fortalecimento de vínculos e o desenvolvimento de estratégias coletivas de cuidado.

Desde 2011, contamos em nossa equipe com uma profissional especializada em Psicologia Social, que tem contribuído de maneira fundamental para o planejamento e a execução das atividades, trazendo um olhar técnico que ampliou e fortaleceu nossa forma de fazer arte-educação. Acreditamos que a presença de um profissional qualificado em

⁶ BOCK, A. M. B., FERREIRA, M. R., GONÇALVES, M. da G. M., & FURTADO, O.. (2007). Sílvia Lane e o projeto do "Compromisso Social da Psicologia". *Psicologia & Sociedade*, 19(spe2), 46–56.

Crescer com Arte **PALCO ESCOLA**

psicologia permite a escuta sensível das demandas individuais e grupais, o acolhimento de situações de vulnerabilidade e o encaminhamento adequado para serviços especializados parceiros da Palco Escola, contribuindo para a construção de redes de apoio e prevenção em saúde mental.

Dessa forma, em nosso cronograma, incluímos ao longo de cada ano no mínimo 4 encontros em cada turma com a psicóloga com o intuito de possibilitar um espaço para desenvolvimento comunitário afim de construir espaços de escuta ativa, diálogo e fortalecimento de vínculos, contribuindo para o desenvolvimento crítico e emocional dos estudantes participantes da Palco Escola. Os temas abordados são definidos em conjunto com os participantes, garantindo que as discussões reflitam questões pertinentes à vivência infantojuvenil, como por exemplo a identidade, relações familiares, afetividade, violência, escola e projeto de vida. Essa abordagem favorece o protagonismo juvenil, o acolhimento das demandas do grupo e a construção coletiva de estratégias de enfrentamento, promovendo saúde mental e inclusão social. Potencializando assim nossa atuação, buscando diminuir as barreiras entre as crianças, os adolescentes e os jovens e os serviços de atenção psicossociais.

Buscamos proporcionar acesso a bens culturais de crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social, mas também contribuir como pudermos com ações de prevenção e saúde mental. Nos últimos anos escutamos em várias oportunidades tanto dos estudantes quanto pais e/ou responsáveis relatando que nunca haviam conversado com um psicólogo em sua vida. O que fortalece em nós o compromisso de manter um profissional de saúde mental em nossa equipe.

Por fim, comprometidos com a garantia de direitos e acesso da população que atendemos, reforçamos a necessidade de intervenções grupais planejadas ao longo do ano, bem como as rodas de conversa com familiares e professores, fortalecem o diálogo entre os diferentes atores envolvidos e promovem espaços de reflexão, pertencimento e transformação que contribuem para o desenvolvimento humano e impactam na realidade dessas famílias. A proposta visa integrar práticas técnicas e éticas da psicologia social com os objetivos dos projetos, contribuindo para a construção de ambientes mais saudáveis, inclusivos e participativos através do acesso à arte, visando a garantia de direitos humanos e promoção de justiça social às populações que atendemos.

Educação em Direitos Humanos

A Palco Escola compreende a Educação em Direitos Humanos como um processo permanente de formação humana, construção da cidadania e fortalecimento da cultura de paz. Mais do que a transmissão de conhecimentos sobre leis, normas e direitos, busca promover o reconhecimento da dignidade humana, o respeito às diferenças, a valorização da diversidade e o desenvolvimento de práticas pautadas na participação, no diálogo, na solidariedade e na justiça social. Em consonância com sua proposta pedagógica, a instituição integra esses princípios às atividades artísticas, educativas e comunitárias desenvolvidas junto a crianças, adolescentes, jovens, famílias e educadores.

O trabalho de Educação em Direitos Humanos (EDH) realizado pela instituição junto a estudantes, professores, professoras e demais integrantes da comunidade educativa corrobora com a diretriz 5 do Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH III, ao

Crescer com Arte **PALCO ESCOLA**

valorizar a pessoa humana como sujeito central do processo de desenvolvimento. Também dialoga com a diretriz 7, na garantia dos direitos humanos de forma universal, indivisível e interdependente, assegurando a cidadania plena.

Além disso, o projeto contempla a diretriz 8 do citado programa, ao apoiar a promoção dos direitos de crianças e adolescentes para o seu desenvolvimento, de forma não discriminatória, assegurando seu direito de opinião e participação.

Eis outros eixos contemplados pela atuação da Palco Escola em Educação em Direitos Humanos:

Diretriz 9: Combate às desigualdades estruturais.

Diretriz 10: Garantia da igualdade na diversidade.

Diretriz 18: Efetivação das diretrizes e dos princípios da política nacional de educação em Direitos Humanos para fortalecer uma cultura de direitos.

Diretriz 19: Fortalecimento dos princípios da democracia e dos direitos humanos nos sistemas de educação básica, nas instituições de ensino superior e nas instituições formadoras.

Diretriz 21: Promoção da Educação em Direitos Humanos no serviço público.

Diretriz 22: Garantia do direito à comunicação democrática e ao acesso à informação para consolidação de uma cultura de direitos.

A Educação em Direitos Humanos constitui um dos eixos permanentes da atuação da Palco Escola, estando presente tanto nas atividades formativas destinadas a estudantes quanto nas ações voltadas a educadores, familiares e demais integrantes da comunidade educativa. Por meio de palestras, rodas de conversa, oficinas e ações formativas, busca-se promover a valorização da dignidade humana, o respeito à diversidade, a cultura de paz, a participação social e o fortalecimento da cidadania.

A realização das palestras surgiu pelo fato de que o Programa Mundial de Educação em Direitos Humanos, da Organização das Nações Unidas, e o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos salientam a necessidade de capacitação em Educação em Direitos Humanos para professores, professoras e demais integrantes da comunidade educativa. Entretanto, não são todas as universidades de cursos de licenciatura que proporcionam essa formação. As palestras vêm suprir uma necessidade urgente na formação destes educadores, em prol de um ensino pensado e praticado por uma perspectiva comprometida com a dignidade humana, a cidadania e a garantia de direitos.

Já para os adolescentes e jovens, as ações de Educação em Direitos Humanos visam ampliar o conhecimento acerca dessa temática, fortalecendo o reconhecimento de seus direitos, sua participação social e seu exercício da cidadania.

O atual projeto de EDH encontra razão na promoção, defesa e proteção dos direitos da criança e do adolescente, uma vez que o conteúdo das ações formativas é voltado para

Crescer com Arte **PALCO ESCOLA**

o benefício desse público por meio de contextualizações, exemplos reais e propostas de reflexão adequadas às diferentes faixas etárias.

Como citado, o público-alvo principal das ações formativas são educadores, educadoras e demais integrantes da comunidade educativa interessados em incorporar os princípios da Educação em Direitos Humanos às suas práticas pedagógicas e comunitárias.

Espera-se que os participantes possam se conscientizar acerca da necessidade da promoção desses princípios em prol da comunidade escolar, das famílias e da sociedade como um todo.

Nossa experiência com a democratização do acesso à Educação em Direitos Humanos tem demonstrado que grande parte dos profissionais da educação não receberam formação específica nessa temática ao longo de sua trajetória acadêmica, razão pela qual as atividades promovidas pela Palco Escola têm despertado significativo interesse e participação. Deste modo, nossas ações tornam-se instrumentos importantes para a formação continuada de educadores e para a ampliação da consciência cidadã dos participantes.

Apresentações de Espetáculos Infantojuvenis gratuitos para Estudantes de Escolas da Rede Pública de Ensino

Nossos espetáculos infantojuvenis são obras autorais que integram teatro, música ao vivo, narrativa poética e construção imagética, resultado de um processo criativo aprofundado e contínuo. Cada montagem mobiliza uma equipe de artistas em cena, além de profissionais envolvidos na produção, direção e execução técnica, garantindo qualidade estética e consistência na experiência oferecida ao público.

Além de seu valor artístico, os espetáculos possuem forte caráter formativo e socioeducativo. As temáticas são abordadas de forma acessível e simbólica, promovendo reflexão, sensibilização e diálogo com diferentes faixas etárias, especialmente crianças, adolescentes, estudantes e familiares.

Outro aspecto relevante é a versatilidade das apresentações, que podem acontecer em diferentes espaços: teatros, escolas, centros culturais e comunitários, empresas entre outros; mantendo sua potência cênica e ampliando o acesso à arte em diversos contextos.

Assim, os nossos espetáculos infantojuvenis proporcionam uma experiência cultural completa, que articula arte, educação e impacto social, contribuindo para a formação de público e para o fortalecimento do acesso à arte e à cultura.

Crescer com Arte **PALCO ESCOLA**

Portanto, ao levar os espetáculos da Palco Escola para dentro das escolas públicas é oferecido ao público a oportunidade de se emocionar, refletir e se reconectar com aquilo que é essencial.

3. ORGANIZAÇÃO DA PALCO ESCOLA

A **PALCO ESCOLA AÇÕES EM VALORES HUMANOS**, pessoa jurídica de direito privado constituída em 26 de setembro de 2002, é uma entidade civil sem fins lucrativos, de caráter organizacional, filantrópico, assistencial, promocional, recreativo e educacional, sem cunho político ou partidário; constituída por tempo indeterminado, com sede e foro na Rua João Negrão, 2340, Bairro Prado Velho (esquina com a Rua Conselheiro Dantas), Município de Curitiba, Estado do Paraná.

A associação civil sem fins lucrativos Palco Escola Ações em Valores Humanos, pessoa jurídica de direito privado, exerce as atividades de:

- a) Atividades de organizações associativas, ligadas à cultura e a arte (CNAE: 94.93-6/00);
- b) Ensino de artes cênicas (CNAE: 85.929-02);
- c) Produção teatral (CNAE: 90.01-9/01);
- d) Ações de Capacitação e Treinamento de Pessoal - Ensino de arte e cultura não especificado anteriormente (CNAE: 85.92-9/99);
- e) Treinamento em desenvolvimento profissional e gerencial (CNAE: 85.9.9-6/04-00);
- f) Ensino de dança (CNAE: 85.929-01);
- g) Produção de espetáculos de dança (CNAE: 90.01-9/03);
- h) Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares não especificados anteriormente (CNAE: 90.01-9/99);
- i) Atividades de associações de defesa de direitos sociais (CNAE: 94.30-8/00);
- j) Atividades de apoio à educação incluindo educação em direitos humanos (CNAE: 85.5.0-3/02-00);
- k) Ensino de música (CNAE: 85.9.2.9/03.00);
- l) Produção musical (CNAE: 90.0.1.9/02.00);
- m) Atividades de produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão não especificadas anteriormente (CNAE: 59.1.1-1/99-00);
- n) Serviços de dublagem (CNAE: 59.1.2-0/01-00);
- o) Atividades de produção de fotografias, exceto aérea e submarina (CNAE: 74.2.0-0/01-00);
- p) Atividades de literatura, incluindo edição de livros (CNAE: 58.1.1-5/00-00);
- q) Atividades de artistas plásticos, jornalistas independentes e escritores (CNAE: 90.02-7/01);
- r) Artes Visuais, incluindo produção de obras de arte visuais como pinturas, desenhos, gravuras, esculturas, fotografia artística, entre outras (CNAE: 90.01-9/01);
- s) Atividades de design, incluindo design gráfico, design de produto, design de interiores, design de moda, entre outras. (CNAE: 74.90-1/99);

Crescer com Arte **PALCO ESCOLA**

- t) Atividades de Web design (CNAE: 62.0.1.5/02.00);
- u) Atividades de desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não- customizáveis (CNAE: 62.0.3.1/00.00);
- v) Ensino de arte e cultura não especificados anteriormente, incluindo artes urbanas (CNAE: 85.92-9/99);
- w) Gestão de espaços para artes cênicas, espetáculos e outras atividades artísticas (CNAE: 90.03-5/00);
- x) Outras atividades de recreação e lazer não especificadas anteriormente (CNAE: 93.2.9-8/99- 00);
- y) Atividades de artistas plásticos, jornalistas independentes e escritores (CNAE: 9002-7/01).

A associação civil sem fins lucrativos Palco Escola Ações em Valores Humanos, pessoa jurídica de direito privado, tem por finalidade:

- a) Promover, desenvolver e difundir ações nas áreas de teatro, dança, música, artes visuais e audiovisual, fomentando a arte, a cultura, a educação, a cidadania, os direitos humanos e a inclusão social.
- b) Difundir e viabilizar, através de projeto específico, os valores culturais, artísticos e históricos tendo como recurso principal o teatro, integrando-o com as demais expressões artísticas, e inserindo os princípios da educação em valores humanos.
- c) Proporcionar a crianças, adolescentes e jovens que participem dos projetos, e, em particular aquelas em situação de risco social, condições estruturais para uma adequada formação artística e humana, através de correta aprendizagem teórica e práticas arte-educativas.
- d) Promover ações para integrar na comunidade, as crianças, adolescentes e jovens portadores de deficiência; viabilizar o contato de crianças e jovens carentes com a arte e à cultura, em especial nos segmentos do teatro, dança, música, artes visuais e audiovisual; contribuindo na formação humana, atlética e artística dos alunos e abrindo caminho para o interesse de cada um seguir carreira profissional.
- e) Integrar os diferentes projetos à rede de ensino, as associações comunitárias e outras entidades públicas, privadas e do terceiro setor, com vistas a garantir ações correntes que possam repercutir positivamente, na melhor qualidade de vida das famílias; no rendimento escolar, e gerar benefícios à comunidade.
- f) Oferecer às crianças, adolescentes e jovens através do aprendizado das artes cênicas e as demais expressões artísticas, uma conscientização de seus direitos à liberdade e dignidade como pessoas humanas em processo de desenvolvimento.
- g) Incentivar o desenvolvimento artístico, cultural, educacional e dos direitos humanos no país, administrando, promovendo e patrocinando os mais variados eventos, reuniões, conferências, debates, seminários, capacitações e cursos para aperfeiçoar e propagar a arte e a cultura.

Crescer com Arte **PALCO ESCOLA**

- h) Manter intercâmbio com outros municípios, estados e países.
- i) Produzir e administrar publicações de obras literárias e técnicas.
- j) Prestar assessoria e consultoria na concepção, organização e realização de eventos.
- k) Administrar, preservar, construir e melhorar espaços culturais mediante investimentos, doativos e orientação, sempre visando a preservação das artes, cultura, educação e meio ambiente.
- l) Promover o conhecimento e a difusão dos direitos humanos, através de palestras, capacitações, ações e treinamentos.
- m) Promover o conhecimento e difusão da literatura e contação de histórias, através de produção de textos, leituras e a realização de oficinas.
- n) Promover o empreendedorismo social, através da capacitação e formação profissional, divulgação de obras, realização de oficinas e feiras de comercialização de produtos.
- o) Promover a capacitação e formação profissional das áreas técnicas relacionadas à arte e a cultura, abrangendo sonoplastia, iluminação, figurino, cenotecnia entre outros.
- p) Desenvolver atividades artísticas e culturais adaptadas às necessidades da terceira idade;
- q) Estimular a participação de pessoas idosas como protagonistas e criadoras culturais;
- r) Promover programas intergeracionais que valorizem a troca de saberes;
- s) Utilizar ferramentas digitais e tecnologias sociais para ampliar o acesso à arte e à cultura pela terceira idade;
- t) Promover o voluntariado, através da sensibilização e engajamento de pessoas, empresas, associações e escolas.

A associação civil sem fins lucrativos Palco Escola Ações em Valores Humanos, pessoa jurídica de direito privado, tem como público-alvo:

- a) Crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos;
- b) Estudantes e professores da rede pública de ensino;
- c) Familiares, tutores e/ou responsáveis pelo público beneficiado pelas atividades ofertadas pela associação;
- d) Outras organizações sociais, incluindo aquelas que fazem da rede do terceiro setor;
- e) Refugiados e imigrantes;
- f) Empresas públicas e privadas.

Diretoria atual (membros eleitos por 4 anos, de outubro de 2025 a novembro de 2029:

Cofundadora e Presidente: Giselle Paula de Lima

Vice-presidente: Tania Mara Taborda dos Santos

Tesoureiro: Douglas Sartori Ladoruski

Conselho de Comunicação e Direitos Humanos: Diogo Cavazotti Aires e Alini Maria Bianco

Conselho de Integridade e Transparência: Mauro Cristiano Moraes, Ricardo Alberti e Gustavo Henrique Piaskoski



Assim, a **Palco Escola** organiza-se como um **ecossistema integrado**, onde a gestão não é meramente administrativa, mas uma extensão da sua prática pedagógica e artística. A instituição compreende que a transformação social exige que todos os seus setores atuem de forma colaborativa para garantir a coerência com seus princípios de direitos humanos e valores humanos.

3.1 Estrutura de Gestão e Setores

3.1 Estrutura de Gestão, Equipe e Setores

A escola é mantida por um núcleo de profissionais multidisciplinares, a maioria atuando em conjunto há mais de 20 anos, o que garante uma memória institucional sólida e autonomia técnica. É importante destacar ainda que contamos com alguns ex-alunos(as) que hoje compõem a equipe de gestão e arte-educação da instituição, evidenciando os impactos dos processos formativos desenvolvidos ao longo de sua trajetória.

A equipe, composta por aproximadamente 25 profissionais anuais, organiza-se em setores interdependentes que atuam de forma integrada, articulando gestão, formação artística, educação em direitos humanos, psicologia social, comunicação e produção cultural.

Setor Pedagógico e Artístico

Responsável pela coordenação dos percursos formativos, oficinas de teatro e supervisão das práticas arte-educativas, sob a liderança de Fátima Ortiz (Direção Artística), Tania Santos e Talyssa Mendes (Coordenação Pedagógica). Compõem ainda este setor os arte-educadores Pedro Bonacin, Alexandre Bonin (ErtaAle), Flora Vieira, Gabriel Martins, Alini Maria Bianco, Talyssa Mendes, Giselle Lima, Kennedy Pierre, Diogo Cavazotti Aires, Douglas Sartori Ladoruski, Gustavo Piaskoski e demais profissionais que integram as ações desenvolvidas pela instituição.

Setor de Psicologia Social e Direitos Humanos

Composto pela psicóloga Andreia Porto e pela assessoria em Educação em Direitos Humanos, sob responsabilidade de Diogo Cavazotti Aires, este setor atua diretamente no suporte aos educandos, suas famílias e equipes, especialmente em contextos de vulnerabilidade social.

Andreia Porto integra a equipe da Palco Escola desde 2011, contribuindo para o planejamento, acompanhamento e avaliação das atividades desenvolvidas pela instituição. Sua atuação contempla ações voltadas ao fortalecimento de vínculos, promoção da saúde mental, acompanhamento de grupos, orientação a famílias,



articulação com a rede de proteção social e desenvolvimento de estratégias coletivas de cuidado.

Diogo Cavazotti Aires é responsável pelas ações de Educação em Direitos Humanos desenvolvidas pela instituição, atuando na realização de palestras, formações, oficinas e assessorias voltadas a estudantes, educadores, famílias e comunidade escolar. É Doutor em Educação pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), com investigação sobre Educação em Direitos Humanos na América Latina; Mestre em Direitos Humanos e Direito Internacional Humanitário pela Universidad Católica de Colombia; pós-graduando em Educação em Direitos Humanos pela Universidade Federal do ABC e jornalista.

Ao longo de sua trajetória, realizou palestras, formações e ações educativas em diferentes municípios brasileiros e internacionais, contribuindo para a democratização do acesso à Educação em Direitos Humanos. Sua atuação integra os princípios dos direitos humanos às práticas educativas desenvolvidas pela Palco Escola e fortalece o compromisso institucional com a cidadania, a cultura de paz e a garantia de direitos.

Setor Administrativo-Financeiro e de Produção

Gerido por Giselle Lima, Tania Santos e Douglas Sartori Ladoruski, com apoio da Sansores Contabilidade e da KMX Advogados Associados, este setor garante a viabilidade dos projetos por meio da gestão administrativa, financeira e da articulação de parcerias institucionais, assegurando que os recursos sejam aplicados de forma transparente, ética e alinhada aos objetivos institucionais.

Setor de Comunicação, Registro de Imagens e Design

Responsável pela difusão cultural, comunicação institucional, memória dos projetos e fortalecimento da identidade visual da associação. Integram este setor Érico Almeida, Lays Gasperin, Diego Liberato, Brielle Almeida, Gustavo Piaskoski e Diogo Cavazotti Aires.

Direção Artística e Coordenação Geral

A liderança institucional articula os diferentes setores da organização, buscando garantir a coerência entre os princípios pedagógicos, a gestão institucional e a execução dos projetos.

Fátima Ortiz (Fundadora, Supervisão Geral e Direção Artística), autora, diretora, atriz e arte-educadora, atua como referência metodológica da instituição, acompanhando os processos criativos, formativos e artísticos desenvolvidos pela equipe. Em 2026, Fátima completa 56 anos de trajetória nas artes cênicas.

Crescer com Arte **PALCO ESCOLA**

"Os discípulos superam os mestres e os levam a descobertas singulares. É a lei da evolução, tão real e poderosa como a lei da gravidade, ou a de causa e efeito; ela é forjada no afeto e na lei maior do amor."
(Fátima Ortiz)

Giselle Lima (Fundadora, Presidente, Coordenação Geral e Direção de Produção) é responsável pela gestão institucional, relações públicas, planejamento estratégico de sustentabilidade e acompanhamento da execução técnica e financeira dos projetos socioeducativos.

3.2 Gestão Democrática e Participativa

A governança da Palco Escola baseia-se na complementaridade entre ação e reflexão. A gestão é democrática e se manifesta através de:

Integração de Ex-Alunos: Um diferencial central é a participação de ex-educandos que hoje compõem a equipe de gestão e arte-educação, fechando um ciclo de emancipação e garantindo que as vozes da comunidade estejam presentes na construção das ações institucionais.

Reuniões Multidisciplinares: Espaços periódicos onde arte-educadores, equipe técnica, psicologia social, coordenação pedagógica e gestão institucional avaliam os processos desenvolvidos, discutem as demandas das comunidades atendidas e planejam coletivamente as ações da instituição.

Transparência e Inovação: A instituição utiliza ferramentas de gestão que garantem certificações como o Selo Impulso de Boas Práticas, os Selos SESI ODS e Selo Social, o Prêmio UNICEF, refletindo um compromisso com a governança transparente e o impacto social mensurável.

3.3 Relação Escola e Comunidade

A Palco Escola não atua sobre o território, mas com o território. A relação com a comunidade concretiza-se através de:

Fortalecimento de Vínculos Familiares: O projeto prioriza o acolhimento de mães, pais e responsáveis por meio de atividades conduzidas por profissionais da equipe, estendendo o impacto da educação artística para o ambiente familiar e contribuindo para a construção de redes de apoio e proteção aos participantes.

Territorialidade em Rede: A associação mantém parcerias estratégicas em diferentes territórios de Curitiba e Região Metropolitana, incluindo comunidades de Curitiba/PR como: Vila Torres, Parolin, Vila Guaíra e Sítio Cercado e em uma comunidade rural de



Bocaiúva do Sul/PR, além de atuar em rede com as Secretarias Municipal e Estadual de Educação, a Fundação Cultural de Curitiba e outras organizações parceiras.

Participação em Fóruns e Conselhos: A instituição participa de redes e espaços de articulação do terceiro setor, como a Rede do Terceiro Setor de Curitiba e Região Metropolitana, o Fórum de Proteção dos Direitos da Criança e do Adolescente de Curitiba e Região Metropolitana e o Conselho Permanente dos Direitos Humanos do Estado do Paraná (COPED-PR), além de manter colaborações com universidades, organizações sociais e poder público, ampliando o alcance, a sustentabilidade e o impacto das ações desenvolvidas.

3.4 Integração Multissetorial e Desenvolvimento Integral

A convergência entre as áreas artística, pedagógica e social justifica o investimento institucional ao promover o protagonismo infantojuvenil alinhado às competências previstas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

BNCC (Base Nacional Comum Curricular)

As atividades da Palco Escola complementam a formação escolar ao integrar conhecimentos técnicos, profissionais, culturais e socioemocionais, alinhados às 10 competências gerais da BNCC:

- **Conhecimento:** valorização dos saberes culturais e sociais.
- **Pensamento científico, crítico e criativo:** investigação, experimentação e reflexão crítica.
- **Repertório cultural:** acesso e fruição de diversas expressões artísticas.
- **Comunicação:** desenvolvimento de múltiplas linguagens (verbal, corporal, sonora e digital).
- **Cultura digital:** uso crítico e criativo de tecnologias.
- **Trabalho e projeto de vida:** protagonismo e construção de escolhas conscientes.
- **Argumentação:** defesa ética e responsável de ideias e pontos de vista.
- **Autoconhecimento e autocuidado:** desenvolvimento socioemocional e fortalecimento da autoestima.
- **Empatia e cooperação:** diálogo, convivência e valorização da diversidade.
- **Responsabilidade e cidadania:** participação democrática, inclusiva e sustentável.

Nosso trabalho também contempla os quatro eixos estruturantes do Ensino Médio — investigação científica, processos criativos, mediação e intervenção sociocultural e empreendedorismo, promovendo a reflexão sobre a realidade local, a valorização da diversidade e o fortalecimento da responsabilidade social.

Crescer com Arte **PALCO ESCOLA**

Assim, buscamos contribuir não apenas para o desenvolvimento de competências cognitivas e criativas, mas também para o fortalecimento do protagonismo infantojuvenil, estimulando transformações pessoais e sociais e favorecendo a participação consciente e autônoma dos estudantes na vida cidadã.

Contribuição para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

A colaboração multidisciplinar assegura que as ações de democratização do acesso à arte, à cultura e à educação desenvolvidas pela Palco Escola estejam alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), com destaque para:

ODS 4 – Educação de Qualidade: A arte constitui uma ferramenta educativa capaz de promover aprendizagens inclusivas e significativas, estimulando habilidades cognitivas, emocionais e sociais essenciais ao desenvolvimento humano.

ODS 10 – Redução das Desigualdades: Promoção do acesso à educação, à arte, à cultura e à Educação em Direitos Humanos para grupos socialmente vulnerabilizados e com menor acesso aos bens culturais.

ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes: A arte promove cidadania, fortalece a cultura de paz, estimula a empatia e amplia a compreensão e o exercício dos direitos humanos.

ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação: As ações desenvolvidas pela instituição fortalecem-se por meio de parcerias entre escolas, universidades, organizações sociais, empresas e poder público, ampliando recursos, alcance e sustentabilidade.

Com isso, a Palco Escola gera benefícios para a sociedade por meio de atividades gratuitas, inclusivas e acessíveis, que constituem parte central de sua atuação institucional.

A instituição promove os direitos humanos e a inclusão social em suas ações, oportunizando o acesso e a democratização da arte e da cultura.

Além disso, adota práticas de baixo ou nenhum impacto ambiental, contribuindo para a proteção do planeta, o desenvolvimento sustentável e a promoção da paz e da prosperidade. Suas iniciativas também dialogam com os Objetivos de Desenvolvimento Interior (ODI), estimulando reflexões e práticas alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

3.5 Reconhecimento Institucional

Crescer com Arte **PALCO ESCOLA**

A trajetória da Palco Escola é marcada pelo reconhecimento de sua contribuição para a arte-educação, a promoção dos direitos humanos, a inclusão social e o desenvolvimento comunitário. Ao longo de sua atuação, a instituição recebeu certificações e premiações que evidenciam a relevância, a continuidade e o impacto social de suas ações.

Entre os principais reconhecimentos obtidos destacam-se:

- **2015:** 1º Lugar no Prêmio Itaú Social-UNICEF (Categoria Médio Porte).
- **2023:** Prêmio Top Inovação Uninter (Categoria Direitos Humanos).
- **2024:** Selo SESI ODS e Selo Impulso de Boas Práticas (Instituto GRPCOM).
- **2025:** 1º Lugar no Prêmio Curitiba Mais Criativa e Menção Honrosa da Assembleia Legislativa do Paraná. Certificação com o Selo Social e finalista do Prêmio SESI ODS (Parcerias Sustentáveis).

Esses reconhecimentos reafirmam o compromisso da instituição com a qualidade de suas ações, a gestão responsável dos projetos, a inovação social e a promoção do acesso à arte, à cultura, à educação e aos direitos humanos.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular da Palco Escola fundamenta-se em uma metodologia teatral desenvolvida por Fátima Ortiz ao longo de mais de cinco décadas de atuação em arte-educação. Construída na prática cotidiana dos cursos livres de teatro, projetos e continuamente aprimorada pela equipe pedagógica, essa metodologia compreende o teatro como linguagem artística, experiência estética e instrumento de formação humana, reconhecendo seu potencial para promover expressão, autonomia, convivência, pertencimento e participação social.

A proposta curricular organiza-se de forma flexível, processual e contextualizada, articulando a aprendizagem da linguagem teatral, o desenvolvimento humano, a convivência criativa e a educação em direitos humanos. Os percursos educativos são construídos em diálogo com os grupos atendidos, os territórios de atuação e as demandas observadas em cada contexto, compreendendo que a formação acontece na relação entre arte, experiência, comunidade e realidade social.

4.1 Fundamentos Metodológicos

A Palco Escola estrutura sua organização curricular a partir da metodologia teatral autoral desenvolvida por Fátima Ortiz, construída na prática cotidiana dos projetos, nas aulas dos cursos livres de teatro e continuamente aprimorada pela equipe pedagógica. Essa metodologia compreende o teatro como linguagem artística, experiência estética e instrumento de formação humana, reconhecendo seu potencial para promover expressão, autonomia, pertencimento, convivência, participação social e desenvolvimento integral.

Crescer com Arte **PALCO ESCOLA**

A proposta parte da compreensão de que a aprendizagem acontece por meio da experiência. Nesse sentido, o teatro é vivenciado não apenas como objeto de estudo, mas como prática capaz de mobilizar corpo, emoção, imaginação, pensamento e ação de forma integrada. Inspirada em uma abordagem psicofísica do trabalho teatral, a metodologia reconhece que a criação emerge da relação entre essas diferentes dimensões da experiência humana e que o conhecimento se constrói por meio da vivência, da experimentação e da reflexão sobre o vivido.

O acolhimento constitui um elemento fundamental desse processo. Cada encontro é compreendido como uma oportunidade de fortalecer vínculos, promover a escuta e criar condições para que os participantes se sintam seguros para experimentar, criar, expressar ideias, compartilhar experiências e participar ativamente da vida do grupo. A construção de relações de confiança entre arte-educadores e participantes sustenta os processos de aprendizagem e favorece a constituição de espaços de convivência pautados pelo respeito, pelo cuidado e pela valorização das singularidades.

A metodologia também dedica especial atenção à construção de uma atmosfera favorável à experiência teatral. Por meio de práticas de sensibilização desenvolvidas ao longo da trajetória da instituição, os participantes são convidados a deslocar-se gradualmente das demandas do cotidiano para um estado de presença, atenção e disponibilidade criativa. Exercícios de percepção corporal, imaginação, escuta e concentração auxiliam na construção desse ambiente de trabalho, favorecendo o envolvimento com o grupo e com as experiências propostas.

Ao longo dos percursos, algumas dessas práticas tornam-se referências compartilhadas entre arte-educadores e participantes, constituindo códigos construídos coletivamente que fortalecem a identidade dos grupos e favorecem a continuidade dos processos. Recursos como o Tapete Mágico, os Cinco Botões e outras propostas de sensibilização integram esse repertório metodológico, contribuindo para o desenvolvimento da presença cênica, da consciência corporal, da ludicidade e da disponibilidade para o jogo teatral.

Nesse contexto, o jogo constitui um dos principais dispositivos metodológicos da proposta. Por meio dele, os participantes investigam possibilidades expressivas, ampliam repertórios criativos, desenvolvem a observação, a imaginação e a capacidade de improvisação, experimentando diferentes formas de relação consigo mesmos, com os outros e com o mundo. O jogo favorece a descoberta, a invenção, a experimentação e a aprendizagem da linguagem teatral de forma significativa e participativa.

A roda ocupa igualmente lugar central na metodologia. Presente especialmente nos momentos de acolhimento, preparação e reflexão, constitui um espaço de encontro, diálogo e compartilhamento de experiências. É por meio dela que o grupo constrói combinados, elabora processos, compartilha percepções e fortalece vínculos, contribuindo para a formação de uma convivência pautada pela escuta, pela participação e pelo respeito às diferenças.

Outro princípio estruturante da proposta é a convivência criativa, entendida como a experiência de criar, aprender e conviver coletivamente por meio da arte. Nessa perspectiva, a aprendizagem teatral ultrapassa a apropriação de técnicas e conteúdos específicos, envolvendo a construção de relações, a ampliação da sensibilidade, o

Crescer com Arte **PALCO ESCOLA**

exercício da cooperação e o reconhecimento das diferenças como potência para a criação.

A criação coletiva atravessa toda a organização curricular da Palco Escola. Mais do que uma estratégia para a elaboração de cenas ou apresentações, constitui uma forma de construir conhecimento e produzir sentidos em conjunto. Ao compartilhar histórias, memórias, referências culturais, inquietações e descobertas, os participantes transformam suas experiências em matéria para a criação artística, desenvolvendo autonomia, pensamento crítico, protagonismo e responsabilidade coletiva.

4.2 Modalidades e Percursos Formativos

Os percursos formativos da Palco Escola têm como eixo central as oficinas de teatro oferecidas gratuitamente pela instituição. Nessas atividades, crianças, adolescentes, jovens e demais participantes vivenciam diferentes aspectos da linguagem teatral por meio de jogos dramáticos, improvisações, criação de personagens, composição de cenas, exercícios corporais e vocais, criações literárias e de artes plásticas, práticas de sensibilização e processos de criação coletiva.

O trabalho dialoga com diferentes formas de expressão artística e cultural, incorporando elementos da literatura, da música, da narrativa oral, das artes visuais e da expressão corporal, ampliando as possibilidades de criação, comunicação e leitura de mundo.

Além das aulas regulares de teatro, a organização curricular contempla oficinas, ações formativas complementares e atividades desenvolvidas em parceria com escolas, instituições públicas, organizações sociais e demais agentes comunitários. Essas iniciativas ampliam os campos de experiência dos participantes e favorecem o diálogo com temas relacionados à cultura, cidadania, direitos humanos, desenvolvimento socioemocional, empreendedorismo social, projetos de vida e participação social.

A formação continuada da equipe de arte-educadores integra a dinâmica pedagógica da instituição. Reuniões de planejamento, estudos metodológicos, supervisões, momentos de troca de experiências e reflexões coletivas contribuem para o aprimoramento permanente das práticas educativas e para a continuidade dos princípios que orientam o trabalho da Palco Escola.

4.3 Organização dos Processos Educativos

Os percursos educativos desenvolvem-se principalmente por meio de encontros semanais, organizados de acordo com as características dos projetos, dos grupos atendidos e das instituições parceiras. A composição das turmas considera aspectos pedagógicos, relacionais e contextuais, buscando favorecer experiências de convivência, diversidade e construção coletiva. Sempre que necessário, os agrupamentos podem ser reorganizados ao longo do processo para atender às necessidades observadas pela equipe pedagógica e fortalecer os objetivos formativos das atividades.

As ações acontecem em diferentes espaços educativos, como salas de aula, auditórios, áreas externas, espaços comunitários e outros ambientes disponibilizados pelas

Crescer com Arte **PALCO ESCOLA**

instituições parceiras. Essa diversidade amplia as possibilidades de experimentação artística e permite que o trabalho dialogue com as características e potencialidades de cada território.

Embora cada grupo desenvolva um percurso singular, a metodologia organiza-se a partir de movimentos pedagógicos recorrentes que orientam o trabalho ao longo do ano. Inicialmente, são priorizadas ações de acolhimento, integração do grupo, reconhecimento do espaço e aproximação com o universo do jogo teatral. Progressivamente, ampliam-se as experiências de sensibilização, experimentação e apropriação da linguagem teatral, favorecendo o desenvolvimento da expressão, da imaginação e da criatividade.

Ao longo do percurso, os participantes são convidados a investigar temas, compartilhar referências, elaborar materiais criativos e desenvolver processos de criação coletiva. Histórias de vida, experiências do grupo, manifestações culturais, acontecimentos do território e questões significativas para os participantes podem transformar-se em matéria para a criação artística e para a construção de experiências teatrais significativas.

Esses movimentos podem desdobrar-se em composições cênicas, intervenções artísticas, mostras, aulas abertas e apresentações teatrais. Entretanto, não constituem etapas rígidas ou lineares, mas dimensões que se atravessam continuamente ao longo do processo educativo, adaptando-se às necessidades, aos contextos e às características de cada grupo.

4.4 Território, Comunidade e Participação

A Palco Escola desenvolve suas atividades em escolas públicas, instituições parceiras e espaços comunitários de Curitiba e Região Metropolitana. Nessa perspectiva, o território é compreendido não apenas como local de realização das atividades, mas como espaço de relações, memórias, culturas, saberes e experiências que atravessam os processos educativos.

As especificidades de cada contexto, as histórias das comunidades, os repertórios culturais dos participantes e as demandas observadas nos diferentes espaços atendidos contribuem para a construção dos percursos formativos. Dessa forma, o currículo permanece aberto ao diálogo com as realidades locais, fortalecendo a relação entre arte, identidade, pertencimento, cidadania e participação social.

A atuação territorializada favorece a construção de vínculos entre participantes, famílias, escolas, instituições parceiras e comunidades, ampliando as possibilidades de circulação da arte e fortalecendo o compromisso institucional com a democratização do acesso à cultura e aos processos de criação artística.

4.5 Compartilhamento Artístico

As mostras, apresentações teatrais, aulas abertas e demais formas de compartilhamento artístico integram a organização curricular da Palco Escola. A instituição compreende que a experiência teatral se amplia na relação com a plateia e que o encontro entre artistas e público constitui uma dimensão importante da aprendizagem.

Crescer com Arte **PALCO ESCOLA**

Por essa razão, os momentos de compartilhamento são valorizados como experiências formativas que possibilitam aos participantes vivenciar aspectos fundamentais do fazer teatral, como a presença cênica, a comunicação artística, o trabalho coletivo e a relação com o público. Além de ampliarem as aprendizagens relacionadas à linguagem teatral, esses encontros fortalecem os vínculos entre participantes, famílias, escolas e comunidades.

Frequentemente, as apresentações constituem desdobramentos dos processos desenvolvidos ao longo do ano. No entanto, sua realização não se configura como requisito obrigatório para todos os grupos, podendo ser reorganizada ou adaptada conforme as características dos percursos educativos, os contextos de atuação e as necessidades pedagógicas observadas pela equipe.

4.6 Acompanhamento e Revisão Curricular

A organização curricular é acompanhada continuamente pela equipe pedagógica, coordenação, arte-educadores e demais profissionais envolvidos nos projetos. Reuniões de planejamento, registros pedagógicos, observação processual das atividades e escuta permanente dos participantes constituem instrumentos fundamentais para o acompanhamento dos percursos desenvolvidos.

Esse processo permite identificar necessidades emergentes, reconhecer potencialidades, avaliar estratégias pedagógicas e reorganizar as ações sempre que necessário. Dessa forma, o currículo permanece aberto à revisão e à adaptação contínua, preservando sua coerência com os princípios metodológicos da instituição e com as transformações presentes nos diferentes contextos em que a Palco Escola atua.

A avaliação das aprendizagens, dos percursos formativos e das práticas institucionais integra esse movimento permanente de reflexão e aprimoramento, contribuindo para a qualificação contínua das ações educativas e para o fortalecimento da missão da Palco Escola de democratizar o acesso à arte e promover o desenvolvimento integral de seus participantes.

5. AVALIAÇÃO

A avaliação na Palco Escola é contínua, processual, qualitativa e participativa, acompanhando os percursos educativos desenvolvidos ao longo do ano. Em consonância com a proposta pedagógica da instituição, a avaliação considera tanto as aprendizagens relacionadas à linguagem teatral quanto os processos de desenvolvimento humano, convivência, participação, criação coletiva e fortalecimento de vínculos construídos ao longo das atividades.

O acompanhamento das aprendizagens é realizado de forma permanente pelos arte-educadores, em diálogo com a supervisão pedagógica, artística e a equipe de psicologia social, considerando as especificidades de cada grupo, faixa etária, território e contexto de atuação. A avaliação acompanha os processos de aprendizagem e criação

Crescer com Arte **PALCO ESCOLA**

desenvolvidos ao longo dos percursos, valorizando a experiência vivida pelos participantes e os diferentes modos de participação e expressão presentes nos grupos.

Ao longo das atividades são observados, entre outros aspectos:

- participação e envolvimento nas propostas;
- desenvolvimento da expressão corporal, vocal e criativa;
- apropriação progressiva da linguagem teatral;
- capacidade de criação individual e coletiva;
- desenvolvimento da escuta, da cooperação e da convivência em grupo;
- fortalecimento da autonomia, da responsabilidade e do protagonismo;
- capacidade de reflexão sobre as experiências vividas.

As apresentações, mostras, aulas abertas e demais momentos de compartilhamento artístico também constituem oportunidades de observação e acompanhamento dos processos desenvolvidos, sendo compreendidos como parte do percurso formativo e não apenas como resultados finais.

5.1 Instrumentos e Procedimentos de Avaliação

O acompanhamento dos percursos educativos é realizado por meio de diferentes instrumentos e procedimentos que permitem observar, registrar, analisar e sistematizar as experiências desenvolvidas.

Entre os principais instrumentos utilizados estão:

- observação processual das atividades;
- registros pedagógicos produzidos pelos arte-educadores;
- diários de bordo e anotações de acompanhamento;
- registros fotográficos e audiovisuais (seguindo as normas da LGPD);
- rodas de conversa e momentos de reflexão coletiva;
- depoimentos dos participantes;
- questionários e formulários de avaliação;
- reuniões de acompanhamento pedagógico.

Os registros produzidos ao longo das atividades são analisados e sistematizados em relatórios e documentos que compõem a documentação pedagógica da instituição. Essa documentação possibilita acompanhar os percursos dos grupos, registrar aprendizagens, identificar desafios, preservar a memória institucional e subsidiar o planejamento e a avaliação das ações desenvolvidas.

5.2 Avaliação Pedagógica e Acompanhamento Psicossocial

A avaliação dos percursos educativos é realizada pela equipe pedagógica da Palco Escola, composta por arte-educadores, coordenação artística, pedagógica e gestão e equipe de psicologia social. Reuniões periódicas de acompanhamento possibilitam analisar o desenvolvimento dos grupos, compartilhar observações, identificar demandas

Crescer com Arte **PALCO ESCOLA**

emergentes e construir estratégias de atuação adequadas aos diferentes contextos atendidos.

A psicologia social contribui para a leitura dos processos grupais, das relações construídas ao longo das atividades e das questões que atravessam os participantes e os territórios onde a instituição atua. Por meio de observações de campo, visitas aos grupos, atendimentos individuais e familiares quando necessários, participação em reuniões pedagógicas e acompanhamento das demandas emergentes, a psicologia social amplia a compreensão dos percursos educativos e oferece subsídios para o planejamento das ações desenvolvidas.

Sua atuação favorece uma leitura mais sensível das trajetórias, contextos de vida e singularidades dos participantes, contribuindo para identificar aspectos que nem sempre se tornam visíveis no cotidiano das atividades. Essa perspectiva fortalece o trabalho dos arte-educadores, qualifica os processos de acompanhamento e amplia a articulação entre aprendizagem artística, convivência, desenvolvimento humano e participação social.

5.3 Autoavaliação Institucional e Melhoria Contínua

A autoavaliação institucional integra os processos permanentes de planejamento, acompanhamento e revisão das ações desenvolvidas pela Palco Escola. Esse processo envolve a participação da equipe pedagógica, dos participantes, das famílias, das instituições parceiras e de outros atores envolvidos nos projetos.

As informações produzidas por meio de registros, reuniões, questionários, depoimentos e espaços de escuta são analisadas coletivamente e utilizadas para subsidiar o planejamento institucional, a revisão metodológica e o aprimoramento contínuo das práticas educativas.

O processo de autoavaliação também considera as contribuições das equipes pedagógicas das instituições parceiras, cujas observações auxiliam na compreensão dos impactos das ações desenvolvidas, no acompanhamento dos participantes e na identificação de demandas dos territórios atendidos.

Dessa forma, a avaliação constitui-se como instrumento de acompanhamento das aprendizagens, produção de documentação pedagógica, reflexão institucional e melhoria contínua, fortalecendo a qualidade dos percursos formativos e o compromisso da Palco Escola com a democratização do acesso à arte e à cultura.

6. PLANO DE AÇÃO

O Plano de Ação da Palco Escola organiza-se a partir de estratégias de planejamento, execução, acompanhamento e revisão contínua das ações pedagógicas, artísticas e institucionais desenvolvidas ao longo do ano. Sua estrutura contempla dois níveis complementares de consecução: o primeiro, voltado ao planejamento institucional de médio e longo prazo; e o segundo, relacionado à organização e acompanhamento das

Crescer com Arte **PALCO ESCOLA**

atividades cotidianas que compõem a rotina pedagógica das atividades e dos projetos desenvolvidos.

O planejamento institucional ocorre previamente ao início das atividades letivas e envolve reuniões pedagógicas e organizacionais com a equipe da Associação Palco Escola, instituições parceiras e equipes gestoras das escolas atendidas. Nesse processo, são definidos os espaços de realização das atividades, cronogramas, composição das turmas, organização dos horários, estratégias de comunicação, planejamento metodológico e diretrizes pedagógicas que orientarão o trabalho ao longo do ano.

A implantação das ações acontece de forma gradual, respeitando os diferentes contextos institucionais e territoriais nos quais o projeto se insere. As atividades são realizadas em colégios/escolas públicas, instituições parceiras e espaços comunitários, buscando ampliar o acesso à arte e fortalecer a relação entre escola, comunidade e território. Atualmente, a Palco Escola desenvolve ações em diferentes regiões de Curitiba e Região Metropolitana, organizando turmas conforme faixas etárias, contextos escolares e especificidades de cada grupo.

A rotina pedagógica é estruturada por meio de aulas semanais de teatro e atividades integradas às diferentes linguagens artísticas, conduzidas por duplas de arte-educadores e acompanhadas pela coordenação pedagógica e gestão, direção artística e equipe de psicologia social. As práticas educativas fundamentam-se na arte-educação, na aprendizagem pela experiência, na ludicidade, na criação coletiva e na construção de vínculos. Jogos teatrais, improvisação, rodas de conversa, exercícios de consciência corporal, imagens disparadoras, desenho, criação de cenas e processos colaborativos constituem parte das estratégias metodológicas utilizadas no cotidiano das aulas.

Além das aulas regulares, o plano de ação contempla reuniões pedagógicas periódicas, encontros de alinhamento da equipe, acompanhamento das turmas, visitas institucionais, articulação com famílias e escolas, ações comunitárias, oficinas formativas, encontros criativos, mostras de processo e apresentações artísticas. Esses momentos contribuem para o fortalecimento da integração entre educadores, estudantes, famílias, comunidade e instituições parceiras, favorecendo a construção coletiva do percurso pedagógico.

O acompanhamento das ações ocorre de forma contínua, por meio de reuniões de avaliação e escuta da equipe, observação processual das turmas, registros pedagógicos, relatórios, registros fotográficos e audiovisuais, além do acompanhamento psicossocial realizado junto aos participantes e famílias quando necessário. A avaliação é compreendida como parte integrante do processo educativo, permitindo reorganizações metodológicas, revisão de estratégias e adequação das ações às necessidades observadas em cada contexto.

As ações desenvolvidas ao longo do ano culminam em processos de compartilhamento artístico, apresentações e mostras integradas entre as turmas, compreendidos não apenas como resultados finais, mas como parte constitutiva do percurso pedagógico e da experiência formativa dos participantes. Esses momentos valorizam a criação coletiva, a expressão artística, o fortalecimento de vínculos e a ampliação do acesso à arte e à cultura, reafirmando os princípios institucionais e pedagógicos da Palco Escola.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Revista online que mostra um pouco do trabalho desenvolvido pela Palco Escola
Link Revista: <https://www.palcoescola.com.br/revista>

Estatuto Social da Palco Escola (anexado no site deste edital)
Disponível em: <https://www.palcoescola.com.br>

ORTIZ, Fátima. A Linguagem Cênica no Teatro dirigido à criança.

CAMARGO, Denise de. As Emoções na Escola

OUTEIRAL, José. Adolescer

FISCHER, Ernest. A Necessidade da Arte. São Paulo, Editora Círculo do Livro

REVERBEL, Olga. Jogos Teatrais na Escola; Atividades Globais de Expressão; Oficina de Teatro; Teatro na Sala de Aula; Técnicas Dramáticas Aplicadas à Escola (Teoria / Função da Experiência); Teatro nas Práticas Educativas; O Texto no Palco;

INOUE, Ana Amélia; MIGLIORI, Regina de Fátima; D'AMBROSIO, Ubiratan. Teorias Transversais e Educação em Valores Humanos. São Paulo, Editora Fundação Peirópolis, 1999

SILVA, C. A. Educação, tolerância e direitos humanos. A importância do ensino de valores na escola. 2009. Porto Alegre: Sulina.

SCHILLING, F. Educação e Direitos Humanos. Percepções sobre a escola justa. (2014). São Paulo: Cortez.

SOUSA, N. H. B. Trajetória histórica e desafios da educação em direitos humanos no Brasil e na América Latina. 2017. Revista Esmat, ano 9, nº 13, jul-dez.

TAVARES, C. Educar em direitos humanos, o desafio da formação dos educadores numa perspectiva interdisciplinar. 2007. In: SILVEIRA, R. M. G. Educação Em Direitos Humanos Fundamentos Teórico Metodológicos. João Pessoa: Editora Universitária.

Estatuto da Criança e do Adolescente

Disponível em: https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2021/julho/trinta-e-um-anos-do-estatuto-da-crianca-e-do-adolescente-confira-as-novas-acoes-para-fortalecer-o-eca/ECA2021_Digital.pdf

Crescer com Arte **PALCO ESCOLA**

Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Disponível em:

https://cdn.mec.gov.br/basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Educação de Qualidade.

Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/4>

PNDEH. Programa Mundial de Educação em Direitos Humanos. Fundo das Nações Unidas para a Infância. 2015.

Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/convencao-sobre-os-direitos-da-crianca>

UNESCO. Programa Mundial de Educação em Direitos Humanos. Fase Dois. Fundo das Nações Unidas para a Infância. 2012.

Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000217350_por